

Implantação da compostagem no gerenciamento dos resíduos orgânicos de feiras e podas de árvores de Petrolina, PE

Andson da Silva Rodrigues¹; Alineaurea Florentino Silva²; Cristiane Xavier Galhardo³; Paula Tereza de Souza e Silva⁴

Resumo — Os resíduos orgânicos correspondem à metade de resíduos sólidos urbanos gerados no Brasil, porém a compostagem para tratamento da parte orgânica ainda é pouco utilizada em programas municipais de gerenciamento dos resíduos sólidos urbanos, mantendo-se ainda abaixo dos 2% de todo o material orgânico gerado. Deste modo, o objetivo deste estudo foi de promover a compostagem no gerenciamento dos resíduos orgânicos, especialmente aqueles de feiras de alimentos e podas de árvores, que são desperdiçados no município de Petrolina, PE. Foi realizada a compostagem de parte do material orgânico de feiras livres, podas de árvores — galhos e folhas de aceroleira (*Malpighia puniceifolia* L.) e goiabeira (*Psidium guajava* L.) — e aparas de grama da cidade de Petrolina, PE. O processo foi realizado no Perímetro Irrigado Senador Nilo Coelho Núcleo 8, em uma composteira cilíndrica revestida por paredes de tijolos e piso cimentado de volume estimado de 7,5 m³. A montagem da pilha seguiu em camadas contendo palha seca de milho, esterco pronto, resíduos orgânicos das feiras, galhos e folhas de goiabeira e aceroleira e aparas de grama. A umidade e temperatura eram verificadas e corrigidas regularmente durante o processo. A compostagem durou 90 dias e resultou em cerca de 350 kg de adubo pronto. O insumo apresentou alta concentração de matéria orgânica (8,85 dag kg⁻¹) e níveis significativos de fósforo (56,88 cmolc dm⁻³), potássio (8,3 cmolc dm⁻³), cálcio (6,2 cmolc dm⁻³) e magnésio (2,4 cmolc dm⁻³). Durante a execução do processo de compostagem foram evidenciados desafios a serem enfrentados para a difusão da compostagem urbana em Petrolina, PE, que envolvem desde a separação adequada dos resíduos, à ausência de normativas municipais e incentivos, até falta de infraestrutura e equipamentos. Portanto, é necessário engajamento de diversos atores sociais, a começar pelos órgãos públicos responsáveis pelo gerenciamento de resíduos até as próprias comunidades locais, para que a implantação da compostagem em Petrolina, PE seja efetiva e contínua.

Palavras-chave: reaproveitamento de resíduos, composto orgânico, sustentabilidade.

Financiamento: Programa de Mestrado Profissional em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para Inovação (Profnit).

¹Mestrando, Universidade Federal do Vale do São Francisco (Univasf), Juazeiro, BA. ²Pesquisadora, Embrapa Semiárido, Petrolina, PE, alineaurea.silva@embrapa.br. ³Professora, Univasf, Petrolina, PE. ⁴Pesquisadora, Embrapa Semiárido, Petrolina, PE, paula.silva@embrapa.br.